

FORMULÁRIO DE BOAS PRÁTICAS

DADOS DA INSTITUIÇÃO

1. INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL PELA PRÁTICA

Estado/Município	Jaboatão dos Guararapes - PE	
Instituição	Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes – Superintendência de Proteção e Defesa Civil	
Poder Executivo	<input type="checkbox"/> Estadual	<input checked="" type="checkbox"/> Municipal / DF
Telefone	81 991956655	
Site	www.jaboatao.pe.gov.br	
E-mail Institucional	defesacivil.jaboatao@hotmail.com	

2. MARQUE COM X A ÁREA TEMÁTICA CORRESPONDENTE A PRÁTICA

Alerta e Monitoramento Plano de Contingência-PLANCON

Capacitação em Proteção e Defesa Civil

Defesa Civil na Escola

Gestão Sistêmica

Iniciativas para as comunidades

Mapeamento de área de risco e de Desastres

Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil –NUPDEC

Plano de Contingência-PLANCON

3. SITUAÇÃO PROBLEMA QUE JUSTIFICA A IMPLEMENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA

Sabe-se que a problemática de riscos de desastres tem crescido no Brasil e no mundo, sendo alvo de grandes preocupações por parte da gestão pública e de instituições que atuam na defesa do meio ambiente e do direito da criança e do adolescente em situação de emergência. Nesse sentido, contribuir para a formação do cidadão crítico e consciente do seu papel de agente multiplicador no âmbito local é fundamental, tanto na perspectiva da educação planetária, quanto na ótica da educação formal e não formal para ERRD.

Configura-se a necessidade de uma mudança de hábito, a partir da reflexão ação, considerando os conhecimentos preexistentes dos educandos (Freire, 1996) de forma a se desenvolver na práxis, a educação “em prol da sustentabilidade e da resiliência”, com ênfase na cooperação e no estímulo para a formulação de novas atitudes voltadas ao comprometimento com o meio e com a consciência ecológica integrada a redução de risco de desastres.

4. NOME DA BOA PRÁTICA

5. OBJETIVOS *(Objetivos que alcançou com o desenvolvimento da prática)*

Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações relacionadas à educação ambiental integrada a educação para redução de riscos de desastres – ERRD no cotidiano, evidenciando a necessidade de se criar estímulos para a educação e participação com o olhar na construção da resiliência comunitária (Marco de Sendai 2015-2030). Nesse sentido, esta experiência relata as atividades e práticas de educação para empoderamento no que se refere à ERRD, vivenciadas por crianças e jovens da comunidade do Retiro, Jaboatão dos Guararapes – PE.

6. FORAM ESTABELECIDAS PARCERIAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA BOA PRÁTICA ? QUAIS?

SIM

NÃO

Secretaria Municipal de Educação

Escola Municipal Alberto Santos Dumont – Jaboatão dos Guararapes

Centro Educacional Social Cultural João Martins – Jaboatão dos Guararapes

Grupo de Engenharia Geotécnica de Encostas, Planícies e Desastres (GEGEP)/UFPE

Associação Brasileira de Redução de Riscos de Desastres – ABRRD

BioDiverCIDADE Produções

7. RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS ENVOLVIDOS

O projeto é desenvolvido por equipe técnica que inclui 01 coordenação pedagógica, 02 técnicos educacionais, 04 voluntários (01 assistente social, 01 psicóloga, 01 pedagogo, 02 designer). O projeto está previsto orçamento Municipal com valor anual de 20.000 reais.

8. DATA DA IMPLANTAÇÃO *Informar data de início e término se houver.*

Início 05/fevereiro/2018 Término ____/____/____ (não há término. Projeto continuado)

9. DESCRIÇÃO DA BOA PRÁTICA

Este projeto é uma iniciativa da Prefeitura Municipal do Jaboatão dos Guararapes por meio da Superintendência de Proteção e Defesa Civil em parceria com o Centro Educacional Social Cultural João Martins. O projeto tem sido desenvolvido com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, residentes em áreas de risco e vulnerabilidade socioambiental na comunidade do Retiro, Regional Cavaleiro, Jaboatão dos Guararapes.

10. PÚBLICO-ALVO

O projeto tem sido desenvolvido com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, residentes em áreas de risco e vulnerabilidade socioambiental na comunidade do Retiro, Regional Cavaleiro, Jaboatão dos Guararapes.

11. ATIVIDADES IMPLEMENTADAS *(Detalhamento da Boa Prática aplicada)*

O projeto agregou elementos didáticos que tem como foco a instrumentalização de atividades relacionadas à perspectiva socioambiental e a sensibilização para o olhar frente aos riscos e vulnerabilidades a partir dos saberes locais, experiência dos no dia a dia. É nessa construção, que as crianças e jovens começam a refletir e partir para a compreensão dos riscos (Marco de Sendai (2015-2030), bem como das questões ambientais e seus aspectos sociais formulando-se alternativas de enfrentamento a partir do despertar para os problemas vivenciados.

Desde o início do projeto no ano de 2018, as etapas de desenvolvimento das oficinas foram sendo pactuadas com a equipe pedagógica do Centro Educacional Social Cultural João Martins, tendo sido trabalhado as seguintes temáticas: “**entendendo o risco e vulnerabilidades da nossa comunidade**”; “**mapeamento de risco comunitário**”; “**revegetando o morro**” e “**educação para sustentabilidade ambiental**”.

Neste sentido evidencia-se o pertencimento ao território e ao lugar: sendo o lugar trabalhado na perspectiva das relações de afeto, de cuidado e de solidariedade (Milton Santos, 1996).

Na primeira fase do projeto, trabalhou-se a temática sobre entendimento do risco e das vulnerabilidades, realizou-se rodas de conversa, construindo-se painéis onde os estudantes, externalizaram suas visões e compreensões sobre o lugar, refletindo a ideia do ambiente na atualidade e no futuro.

TABELA 1 - DADOS REFERENTES AS TEMÁTICAS DESENVOLVIDAS

Temáticas	Objetivos
Entendendo o risco e vulnerabilidades da nossa comunidade	Compreender os aspectos relacionados aos riscos e as vulnerabilidades presentes no cotidiano.
Mapeamento de risco comunitário	Identificar os riscos na comunidade e refletir sobre hábitos.
Revegetando o morro	Entender a importância da vegetação para sustentabilidade ambiental e identificar a vegetação correta a ser plantada nas encostas.
Educação para sustentabilidade ambiental	Refletir sobre o ODS 11 e sua relação com a redução de riscos de desastres - RRD.

Fonte: Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboaão dos Guararapes, 2021.

Na segunda fase, as oficinas tiveram uma conotação interdisciplinar, destacando a educação ambiental e a ERRD. Na oficina revegetando o morro, os participantes refletiram sobre o tipo de vegetação adequada para plantar nas encostas e praticaram o plantio de mudas.

Em relação a oficina mapeamento de risco comunitário, os estudantes participaram de visita a comunidade, onde observaram os problemas ambientais na comunidade e em que medida seria possível agir na perspectiva da conservação ambiental e aprenderam sobre atitudes que devem ser transformadas em prol da redução de riscos de desastres.

Esta fase do projeto, fez parte da 4ª Campanha #AprenderparaPrevenir no ano de 2019, tendo recebido Premiação por mérito, evidenciando a construção do conhecimento relacionado à Redução de Risco de Desastres (RRD).

Por fim, na oficina educação para sustentabilidade socioambiental, foi trabalhado o Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 11 que destaca a importância de agir para: “Tornar as cidades e comunidades mais inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis”. (BRASIL, 2018)

O projeto continua sendo implementado, tendo sido percebido que ao longo das atividades, os estudantes têm demonstrado a capacidade de respeitar e intervir positivamente no meio ambiente local, considerando o sentimento de pertencimento e ao mesmo tempo construindo a sua resiliência, na medida em que participam e interagem em defesa do lugar e do seu habitat.

12. INOVAÇÃO DA PRÁTICA

Ao longo do desenvolvimento do projeto, as ações adotadas foram sendo implementadas e melhoradas considerando as demandas e especificidades que surgiram no percurso.

A etapa do Projeto 2019, resultou na participação na 4ª Campanha #AprenderParaPrevenir. <http://educacao.cemaden.gov.br/aprenderparaprevenir2020> Nesta participação foi apresentada uma versão do Projeto intitulado Revegetando o Morro. Esta etapa do projeto resultou em oficinas de educação ambiental onde os estudantes participaram de atividades para reconhecimento do tipo de vegetação correta a ser cultivada nas áreas de morros.

Objetivos: Conhecer quais os tipos de vegetação que podemos plantar nas encostas. Compreender a importância da consciência ambiental e suas relações com o nosso cotidiano. Entender a importância do plantio da vegetação rasteira para proteção do solo e a redução de deslizamentos; Compreender a importância da vegetação para a sustentabilidade ambiental.

A proposta deste trabalho, é realizar uma articulação de conceitos, métodos, estratégias e objetivos envolvendo dimensões sociais e ambientais considerando a realidade dos participantes com princípios éticos e solidariedade para construção da resiliência comunitária.

No ano de 2020, aconteceu a 5ª Campanha #AprenderParaPrevenir, onde participamos com a versão do Projeto a Turminha do NUPDEC em Ação que resultou na elaboração de um vídeo educativo sobre dicas de orientação sobre ERRD. Disponível em <http://educacao.cemaden.gov.br/aprenderparaprevenir2020>.

O projeto Turminha do NUPDEC – Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil traz uma proposta de atuar na prevenção de riscos de desastres por meio do teatro de bonecos, atuando com temáticas de prevenção a partir de atividades lúdicas.

O trabalho de cunho pedagógico envolve múltiplas linguagens, no contexto da Educação para prevenção de riscos de desastres, estando ligado ao imaginário e lúdico evidenciando a expressão como instrumento para construção do conhecimento por meio do processo pedagógico. De acordo com Vargas e Bussoletti (2013), a propagação das práticas socioculturais da espécie humana através do Teatro é algo histórico.

No Vídeo demonstraram-se os resultados das ações realizadas no cotidiano das comunidades, considerando temáticas relacionadas a desastres e orientação para prevenção. Considerando a pandemia e outros desastres e a necessidade da construção de um pensamento voltado a uma consciência planetária, o teatro de bonecos é um recurso que permite a construção da comunicação de forma lúdica, favorecendo a ampliação das percepções e ao mesmo tempo, do aprendizado por meio da ludicidade.

Destaca-se que as oficinas presenciais acontecem nas escolas municipais e comunitárias, contudo, com a pandemia, a proposta de implementar as ações do teatro de bonecos de forma itinerante possibilitou uma orientação de portaem porta, onde através da brincadeira é construído um diálogo com a comunidade favorecendo a reflexão sobre os riscos de desastres no cotidiano através de uma comunicação lúdica.

13. RESULTADOS ALCANÇADOS

60 crianças e adolescentes participando das etapas do projeto;
10 oficinas realizadas ao longo de cada ano;
Mudanças de hábitos e comportamentos frente aos problemas de risco de desastres observados no cotidiano da comunidade.

14. APRENDIZAGEM OBTIDA COM A IMPLEMENTAÇÃO DA PRÁTICA

Aprendizagens sobre ERRD relacionadas à educação ambiental e conservação do meio ambiente;
Capacidade de compreensão quanto aos riscos de desastres existentes no lugar.

Capacidade de organização comunitária e construção da resiliência comunitária para RRD.

15. RECONHECIMENTOS *(premiações, certificados ou equivalentes)*

Prêmio de Mérito 4ª Campanha #AprenderparaPrevenir - Revegetando o Morro – 2019.

Prêmio de Mérito 5ª Campanha #AprenderparaPrevenir – Turminha do NUPDEC – 2020.

Prêmio Votação Popular 5ª Campanha #AprenderparaPrevenir – Turminha do NUPDEC – 2020.

17. ANEXOS *(projetos, relatórios de acompanhamento, PDF, até 8 imagens, publicações)*

Anexo portfólio.

#AprenderparaPrevenir

Prêmio de Mérito
4ª Campanha

Revegetando o Morro
2019



Educação Ambiental e ERRD: Ações não Estruturais para Resiliência Comunitária





Este trabalho teve como objetivo desenvolver ações relacionadas a educação ambiental integrada a educação para redução de riscos de desastres – ERRD no cotidiano, evidenciando a necessidade de se criar estímulos para a educação e participação com o olhar na construção da resiliência comunitária (Marco de Sendai 2015-2030). Nesse sentido, esta experiência relata as atividades e práticas de educação para empoderamento no que se refere a ERRD, vivenciadas por crianças e jovens da comunidade do Retiro, Jaboatão dos Guararapes – PE.

O projeto tem sido desenvolvido com crianças e adolescentes de 10 a 15 anos, residentes em áreas de risco e vulnerabilidade socioambiental na comunidade do Retiro, Regional Cavaleiro, Jaboatão dos Guararapes.

PREFEITO:

Anderson Ferreira

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA:

Daniel Nascimento Pereira Junior

SECRETARIA EXECUTIVA DE SERVIÇOS URBANOS E DEFESA CIVIL:

Carlos Alberto de Araújo Silva

SUPERINTENDÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL:

Artur Cavalcanti de Paiva

EQUIPE TÉCNICA PEDAGÓGICA:

Rejane Lucena

Maria Victória Marques de Albuquerque

Graziela Alves da Silva

Karina Claudino Salles

Betânia Queiroz da Silva

Rayssa Alvim Ribeiro

EQUIPE DE VOLUNTÁRIOS:

Jurandy Clementino da Silva

Damara Lopes de Albuquerque

Daniela da Cunha Lopes

Marcus Antônio de Sá Barreto

PARCERIAS:

Secretaria Municipal de Educação

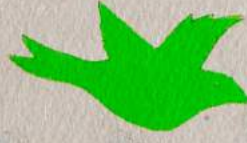
Escola Municipal Alberto Santos Dumont – Jaboatão dos Guararapes

Centro Educacional Social Cultural João Martins – Jaboatão dos Guararapes

Grupo de Engenharia Geotécnica de Encostas, Planícies e Desastres (GEGEP)/UFPE

Associação Brasileira de Redução de Riscos de Desastres – ABRRD

BioDiverCIDADE Produções



Cultura de Roy



METO AMBIENTE

RESILIÊNCIA



MEMÓRIA DE ATIVIDADES



2018

OFICINA

NUPDEC JOVEM: CONSTRUINDO UMA CIDADE RESILIENTE

Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes

Centro Educacional Social Cultural João Martins

Comunidade do Retiro — Jaboatão dos Guararapes/PE



RESULTADOS ALCANÇADOS

- 60 crianças e adolescentes participando das etapas do projeto;
- 10 oficinas realizadas ao longo de cada ano;
- Mudanças de hábitos e comportamentos frente aos problemas de risco de desastres observados no cotidiano da comunidade.



2018

AÇÃO INTEGRADA

NUPDEC JOVEM: CONSTRUINDO UMA CIDADE RESILIENTE

Comemoração Dia Internacional do Meio Ambiente — 05/junho

Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes

Centro Educacional Social Cultural João Martins

Escola Municipal Alberto Santos Dumont

Exército Brasileiro — 14º Batalhão

Comunidade do Retiro — Jaboatão dos Guararapes/PE



#AprenderparaPrevenir

Prêmio de Mérito
4ª Campanha



2019

PROJETO REVEGETANDO O MORRO

Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão Dos Guararapes

Centro Educacional Social Cultural João Martins

Comunidade do Retiro — Jaboatão dos Guararapes/PE



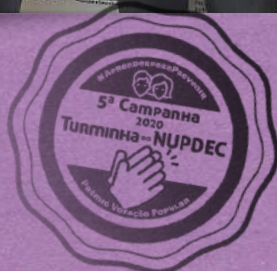


2020

VÍDEO/CURTA TURMINHA DO NUPDEC EM AÇÃO

Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes
Centro Educacional Social Cultural João Martins
Comunidade do Retiro — Jaboatão dos Guararapes/PE





**RECONHECIMENTO DE BOA PRÁTICA 5ª CAMPANHA
#APRENDERPARAPREVENIR 2020**

Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes
Centro Educacional Social Cultural João Martins
Comunidade do Retiro — Jaboatão dos Guararapes/PE



Reconhecimento de boa prática
5ª Campanha
#Aprenderparaprevenir2020
Programa Cemaden Educação

AGU100

APPROXIMANDO
BRASILIANO
WATER SCIENCE



INSTITUTO BRASILEIRO DE
CÍENÇA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



RECURSOS HUMANOS

O projeto é desenvolvido por equipe técnica que inclui:
1 coordenação pedagógica

2 técnicos educacionais

4 voluntários (1 assistente social, 1 psicóloga, 1 pedagogo, 2 designer)

5ª CAMPANHA #AprenderParaPrevenir

Desastres, desastres, desastres!
O que podemos fazer?
E a educação?

2020



ESCOLA, DEFESA CIVIL,
UNIVERSIDADE
E SAÚDE DA FAMÍLIA

Crie uma campanha para sua comunidade

Compartilhe em: educacao.cemaden.gov.br/aprenderparaprevenir2020



Cemaden Educação



campanha.cemaden@gmail.com



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



Campanha #AprenderParaPrevenir 2020

Desastres, desastres, desastres!
O que podemos fazer? E a educação?



CERTIFICADO

Certificamos que a **Superintendência de Proteção e Defesa Civil do Jaboatão dos Guararapes e o Centro Educacional Social Cultural João Martins/PE** participaram da Campanha **#AprenderParaPrevenir 2020** (5ª Edição), coordenada pelo Cemaden Educação: rede de escolas e comunidades na prevenção de riscos de desastres, Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais - CEMADEN.

São José dos Campos, 22 de março de 2021.

Osvaldo Luiz Leal de Moraes
Diretor



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES







Projetos editoriais e gráficos
Layout, Design e Ilustrações
biodiversidade@hotmail.com